9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE ALFENAS – MG

Breno R. da COSTA[1]; Bruna M. dos SANTOS[2]; Zara R. de SOUZA[3]; Samira C. S. PEREIRA[4]; Jonas G. B. ROQUE[5]; Marcelo R. CONCEIÇÃO[6]

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre o mercado de trabalho formal no município de Alfenas em 2015 através de uma análise comparativa com outros níveis administrativos. O trabalho se baseia na ideia de "imaginação sociológica" e pretende apontar maneiras de instigar a *imaginação sociológica* na sociedade sul-mineira, em especial os alunos da Educação Básica, por meio da apresentação de dados secundários sobre o mercado de trabalho. O conceito de *imaginação sociológica* diz respeito a percepção do modo que a vida particular de todas as pessoas está intimamente relacionada a contextos sociais mais amplos. Para Mills (1982), o indivíduo só pode compreender sua experiência, sua vida e avaliar seu próprio futuro localizando-se dentro da sociedade e da história mundial, passando, dessa forma, a ter noção de suas possibilidades e de seu papel enquanto sujeito. Portanto, o trabalho possibilita que os indivíduos se localizem histórico-socialmente para se pensarem sobre o mercado de trabalho e entenderem questões pessoais dentro dessa perspectiva.

Palavras-chave: Sociologia; Dados Secundários; Mercado de Trabalho; Alfenas - MG.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho em questão é resultado de pesquisa em andamento realizada pela projeto de extensão "A imaginação sociológica e o sul de Minas". Constituído nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, o projeto é integrado por nós, discentes e docentes do curso de Ciências Sociais da Unifal – MG e, atuamos em parceria com a Escola Estadual Padre José Grimminck, a Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira e, o jornal eletrônico "Alfenas Hoje".

Entre as atividades desenvolvidas estão debates com os professores da rede pública a respeito da realidade dos alunos e maneiras de instigar a *imaginação sociológica* através de planos de aulas, além da coleta, análise, organização e apresentação dos dados secundários. Dessa forma, o primeiro eixo temático desenvolvido no projeto para dar conta de nossos objetivos principais foi o mercado de trabalho, pensando ser esse um tema de grande interesse dos alunos da Educação Básica.

[1] Graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – b.rafacosta@gmail.com
[2] Graduanda de Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – bruna-motta@outlook.com
[3] Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – zarapdesouza@gmail.com
[4] Graduanda de Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – samiracsp@outlook.com
[5] Graduando de Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – jonas.gbr@gmail.com
[6] Professor de Sociologia na Universidade Federal de Alfenas – marceloconc@yahoo.com.br

ISSN 2319-0124

O conceito de *imaginação sociológica* foi desenvolvido por Mills e, por meio dele, Mills (1982), trata de uma questão central para um profissional das ciências sociais: como fazer os indivíduos entenderem que suas relações mais íntimas e particulares são afetadas por um contexto social mais amplo? Para o autor, "o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino localizando-se dentro de seu período" (MILLS, 1982, p. 12). Assim, dessa localização histórico-social pode-se perceber os horizontes das possibilidades humanas como demasiadamente maiores. Apoiado nessa perspectiva, o trabalho em questão tem como seu principal objetivo fomentar a discussão sobre a sociedade sul-mineira.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho tem como base empírica os dados secundários que são informações que já foram coletadas e estão acessíveis à toda população em vários sítios governamentais, como, por exemplo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses dados dizem respeito a diversos setores e como a educação e a saúde. Em virtude do recorte do presente trabalho, serão analisados dados secundários sobre o mercado de trabalho nos seguintes âmbitos: nacional, estadual, regional e local.

Inicialmente, acessamos o sítio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o qual possui algumas informações sobre a composição do mercado de trabalho e, dentre elas, a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A RAIS é uma plataforma que tem o objetivo de suprir a necessidade do controle sobre as atividades trabalhistas do país e promover dados estatísticos. Essa plataforma contém os vínculos ativos nos anos corrente à 2002 e, é o local que contém a maior quantidade de dados secundários que contemplam os nossos objetivos. Na RAIS, selecionamos o ano de 2015 por ser o período que apresenta o conjunto mais atual do dados sobre o mercado de trabalho.

Após selecionado o período que iríamos trabalhar, selecionamos como assunto oito setores de atividade econômica, sendo eles: o extrativismo mineral; a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca; a indústria de transformação; os serviços industriais de utilidade pública; a construção civil; os comércios; os serviços e a administração pública. Esses setores apresentam uma panorama geral da quantidade de empregados por área vinculados no ano de 2015 e, se dividem de acordo com os seguintes critérios: os produtos produzidos, os recursos e as formas utilizadas em sua produção.

Escolhemos também as localidades que iríamos trabalhar com o objetivo de traças um painel comparativo que fosse do macro ao micro, dessa forma, as localidades escolhidas foram as seguintes: o Brasil, o estado de Minas Gerais, a microrregião administrativa de Alfenas e o município de Alfenas.

ISSN 2319-0124

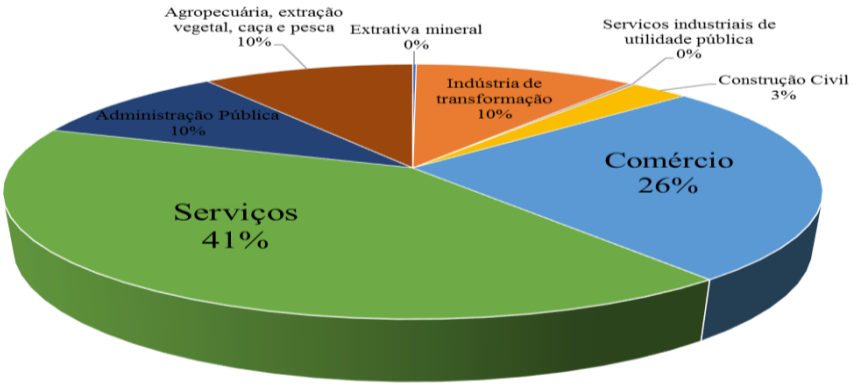
Em um segundo momento, extraímos pelas RAIS dados somente de Alfenas, que referem-se ao subgrupo de ocupações da Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), a CBO foi selecionado por ser a opção que apresenta a maior quantidade de ocupações do município.

Depois do levantamento de dados por meio da RAIS, foram organizados gráficos e tabelas que mostram o percentual de empregos de cada um dos setores econômicos e as profissões que mais e menos ocupavam vagas no ano de 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os dados de cada região foi possível traçar um quadro comparativo e chegar a algumas conclusões iniciais. Alcançamos números que indicam que a porcentagem da quantidade de vagas nos setor comercial e no setor de serviços em Alfenas é maior que nas demais regiões analisadas; já em relação à industrialização, possui uma taxa bem menor. O número de empregos formais, segundo o setor de serviços, corresponde a uma taxa de 36% no Brasil, enquanto em Minas Gerais o número cai para 33% e na microrregião de Alfenas os números despencam para apenas 28%. Entretanto, em Alfenas os números aumentam significativamente, como pode ser observado no gráfico, chegando à 41% no setor de serviços.

Gráfico: Número de Empregos Formais Segundo Setor de Atividade Econômica: Alfenas – 2015



Fonte: RAIS 2015.
Elaboração própria.

Da cidade de Alfenas também se extraiu a quantidade de ocupações existentes: foram levantadas, ao todo, 151 ocupações que preenchem 19.956 vagas, sendo essas organizadas em termos de ocupações com maior número de vagas e as com o menor número de vagas. Além da alta taxa de números de empregos no setor de serviços, Alfenas possui a taxa 26% no setor comercial, enquanto o Brasil tem 20%, Minas Gerais 21% e a microrregião 23%. No que tange às ocupações, as que

ISSN 2319-0124

preenchem mais vagas são: vendedores e demonstradores com 2.275; escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos com 1.808; trabalhadores no serviço de administração, conservação e manutenção de edifícios e logradouros com 1.294 e condutores de veículo e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação que possuem 953 das vagas preenchidas.

4. CONCLUSÕES

Esse levantamento de dados possibilitou um painel descritivo do mercado de trabalho formal em uma perspectiva macro e em uma perspectiva micro, junto a isso, foi proporcionada formas de instigar a *imaginação sociológica* nos alunos da Educação Básica.

As análises feitas também permitiram apontar que a cidade de Alfenas possui alguns diferenciais comparada as outras regiões mais amplas estudadas. Como o setor de serviços de Alfenas, que possui um percentual bem mais elevado quanto as outras regiões.

Popularizar esses dados e exercitar a *imaginação sociológica* também permite proporcionar à população aparatos de construção de um saber próprio, uma vez que essas informações estão disponíveis a todos. Por isso, o objetivo do trabalho, está para além de levantar e analisar dados secundários, mas também fornecer aos indivíduos maneiras de localizar e interpretar esses dados, bem como compreender como essas referências podem afetar até mesmo a dimensão mais privada da vida de todos os sujeitos. No caso em questão, mostrar aos estudantes os dados referentes ao mercado de trabalho deve permitir, por exemplo, que eles reflitam sobre as possibilidades profissionais no sul de Minas.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Pró-Reitoria de extensão da Unifal - MG pela concessão da bolsa para o projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

MILLS, Charles Wright. **A Imaginação Sociológica**. 6 ed. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

RAIS. 2015. Dados disponíveis em < http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em 26 de maio de 2017.